

## Nem Castigo, nem Perdão

*Cap. V — Item 5*

O espirita encontra na própria fé — o Cristianismo Redivivo — estímulos novos para viver com alegria, pois, com ele, os conceitos fundamentais da existência recebem sopros poderosos de renovação.

A Terra não é prisão de sofrimento eterno.  
 É escola abençoada das almas.  
 A felicidade não é miragem do porvir.  
 É realidade de hoje.  
 A dor não é forjada por outrem.  
 É criação do próprio espírito.  
 A virtude não é contentamento futuro.  
 É jubilo que já existe.  
 A morte não é santificação automática.  
 É mudança de trabalho e de clima.  
 O futuro não é surpresa atordoante.  
 É consequência dos atos presentes.  
 O bem não é o conforto do próximo, apenas.  
 É ajuda a nós mesmos.

Deus é Equidade Soberana, não castiga e nem perdoa, mas o ser consciente profere para si as sentenças de absolvição ou culpa ante as Leis Divinas.

Nossa conduta é o processo, nossa consciência o tribunal.

Não nos esqueçamos, portanto, de que, se a Doutrina Espírita dilata o entendimento da vida, amplia a responsabilidade da criatura.

As raízes das grandes provas irrompem do passado — subsolo da nossa existência — e, na estrada da evolução, quem sai de uma vida entra em outra, porque berço e túmulo são, simultaneamente, entradas e saídas em planos da Vida Eterna.

ANDRÉ LUIZ

